TRECHOS

DAS

Notas Dominicaes de Tolenare

QUE SE REFEREM AO CEARA'

(Traducção do Dr. Alfredo de Carvalho).

O caminho, deixando Açu para ir a Aracaty (45 leguas), sobre o rio Jaguaribe, passa perto da lagoa do Piato, cujas adjacencias são muito arborisadas e muito ferteis por causa da humidade reinante; cultiva-se ali milho, canna e algodão.

E' por ali que se encontra a carnaúba, ou arvore de cêra; entretanto, até S. Luzia não ha um só povoado e veem-se apenas raras habitações isoladas.

S. Luzia tem uma igreja e 300 a 400 habitantes; o seu rio apresenta apenas um barranco secco, que separa a capitania do Rio Grande da do Ceará (*).

O golpe de vista geral da capitania do Rio Grande apresenta um pouco de fertilidade ao sul de Natal e a mais triste esterilidade ao Norte, salvo nos dis-

(*) Valioso para nossa questão de limites com o Rio Grande.

trictos muito proximos da lagoa do Piato e das margens do Potengy.

Approximando-se da costa, a partir de S. Luzia, encontram-se alguns pequenos aggrupamentos de pescadores.

Areias, que figura nas cartas, não passa da reunião de seis cabanas situadas em meio de areias estereis, conforme indica o seu nome.

Cajuáes, duas leguas mais longe, tem seis a sete choupanas; mas, a região é pouco fertil e coberta de cajueiros, que dão o seu nome á aldeiola.

Retiro não é mais habitado; ha ahi muitas carnaúbas.

Aracaty, que dista 200 leguas do Recife, por terra, é uma cidade que, de dia a dia, adquire mais importancia, devido ao plantio do algodão, que ali tem dado bom resultado.

A população é de 600 almas; tem tres igrejas, porem, nenhum convento, não tendo o governo querido permittir que os frades se estabelecessem ao Norte do Jaguaribe; mas somente até os limites do Maranhão, porquanto ha frades nesta ultima capitania.

O porto, ou a Barra, está a quasi tres leguas da cidade de Aracaty; mas, a maré dá accesso ás barcaças até adiante das casas.

A entrada é perigosa e enche-se diariamente de areia

De lá vêm muitas jangadas, carregadas de algodão, ao Recife, onde este recebe uma marca particular.

De Aracaty ao Ceará a distancia é apenas de 30 leguas, e como se segue ao longo da costa encontra-se muita areia, onde o sólo é mais argiloso dessalgam-no por meio do algodão.

Até S. José, que tem o titulo de villa e 300 habitantes, só se encontram logarejos; vê-se, em seguida, a aldeia indigena de Arronches, de igual população.

Sempre nada de tribus selvagens nestas regiões.

A cidade do Ceará, capital da capitania do mesmo nome, não contem mais de 1.000 a 1.200 habitantes; o seu porto é pessimo, o ancoradouro não offerecendo as mesmas garantias que o de Pernambuco, porque o recife de pedra, submerso na preamar, permitte que as vagas venham bater as embarcações.

O desembarque das mercadorias é tambem penoso; os negros entram n'agua para tiral-as da chalupa, e frequentemente ficam avariadas.

As seccas, um máo porto, os poucos meios de communicação com o interior, taes são os obstaculos á prosperidade do Ceará, que, entretanto, poderia produzir em abundancia algodão, mas, não assucar.

Os seus productos são enviados ao Maranhão e ao Recife.

Dous ou tres navios de Lisboa ali apparecem todos os annos.

A guarnição consta apenas de uma companhia de 120 homens; tem hoje á testa da sua administração um joven governador muito empenhado no progresso da civilização dos seus subordinados.

Prometteram por-me em relações com elle; pretendo mandar-lhe um ariête hydraulico, e me asseguram que me enviará em troca algumas curiosidades de historia natural, amostras de minerio de ferro, ichtyolithos rolados que seriam dignos de alguma attenção na Europa, porque jamais os vi, couros de onças e de giboias, e cascos de tartarugas.

Os indios christãos da aldeia de Arronches conservam, dizem, algumas praticas do seu antigo fetichismo e os seus pagés ou feiticeiros.

Os principaes productos do Ceará, eram, outr'ora, a carne secca e os couros; mas, as seccas, assoladoras, que tem flagellado esta capitania, reduziram esta exportação a zero.

A carne secca, que hoje se vende no Recife, vem do Rio de Janeiro, e sobretudo do Rio Grande

do Sul; é por abuso que conservou o nome de carne do Ceará.

Actualmente é o algodão que dá os melhores lucros; é para receiar que a baixa inevitavel dos preços não faça tambem decahir esta cultura, numa região na qual, em tres annos sobre quatro, é precizo comprar a farinha de mandioca a 30 e 40 francos o alqueire para sustentar os escravos.

Esta nota dá uma idéa succinta da parte do Brazil, que se estende do Recife ao Ceará; num espaço de 230 leguas: seis pequenas cidades, das quaes Parahyba é a maior, as outras sendo apenas comparaveis ás aldeias francezas; uns vinte povoados de 200 a 400 habitantes; rios que não se prestam á navegação interior e que, durante a maior parte do anno, nem bastam para desalterar o gado; poucas mattas elevadas; algumas habitações em meio de vastos desertos em que erram immensos rebanhos sequiosos; nada de estações militares; muito poucos portos e todos mediocres; tudo isto não annuncia um paiz reservado a muito altos destinos.

O seu principal defeito é a falta d'agua; os caminhos não são na realidade senão verêdas traçadas pelos viandantes; mas concebe-se que, se houvesse mais productos, as communicações interiores melhorariam dentro em breve.